

EMERGÊNCIA DA ARTÉRIA HEPÁTICA COMUM A PARTIR DA AORTA ABDOMINAL DESCENDENTE: UMA RARA VARIAÇÃO ANATÔMICA



Moraes, David MV¹; Spadini, Felipe A¹; Maronezi, Luis FC¹;
Carlotto, Jorge RM²

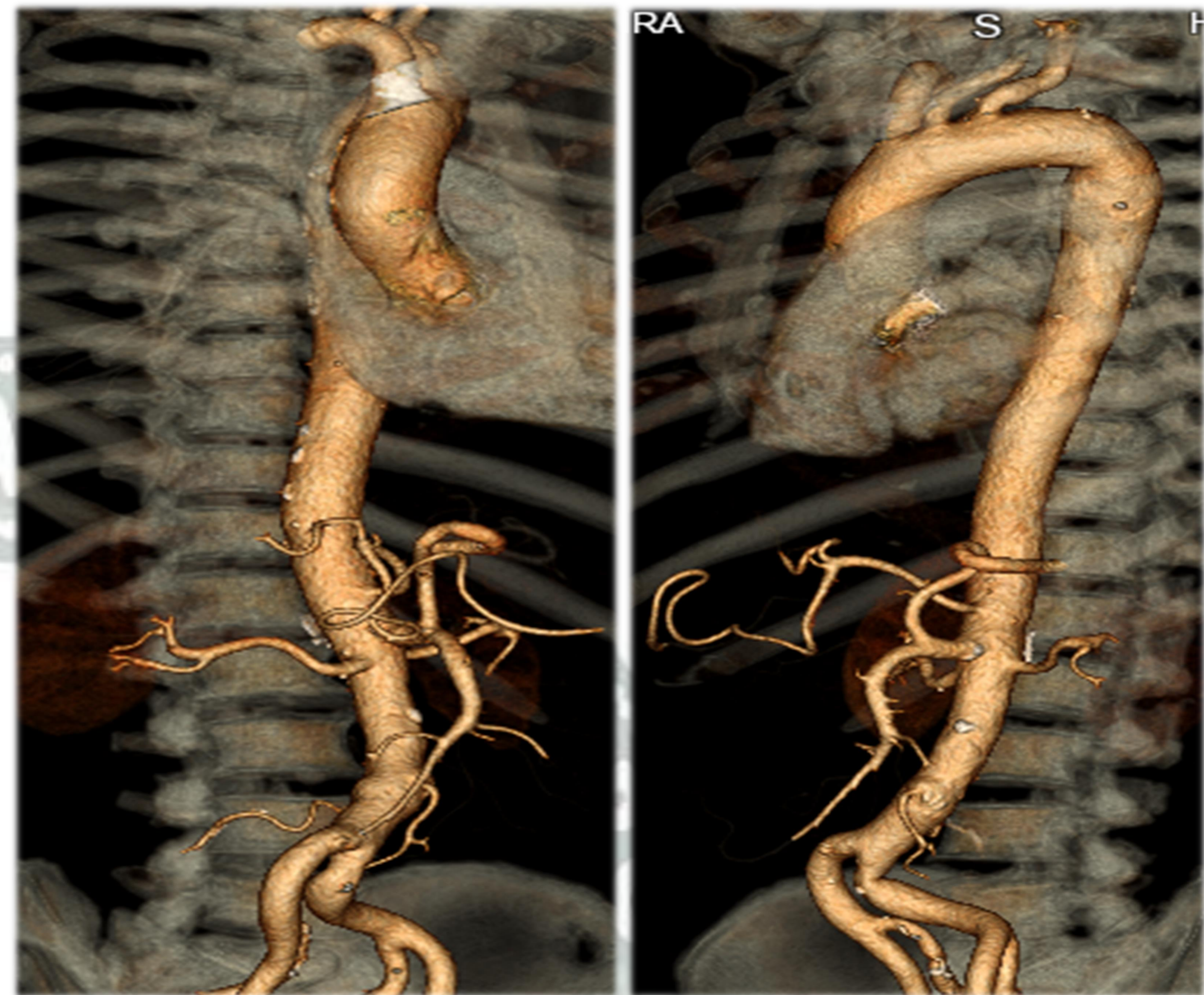
Universidade Federal da Fronteira Sul - Campus Passo Fundo

INTRODUÇÃO

A anatomia do tronco celíaco e a vascularização hepática podem ser complexas, um pouco mais quando se trata da presença de variações. A literatura descreve mais de dez possibilidades de emergência do tronco celíaco e, um estudo feito por Song *et al.* com mais de 5.000 arteriografias, revelou a anatomia usual do tronco celíaco apenas em 89,1% dos casos, tendo como variação anatômica mais vista a presença de um tronco hepatoesplênico originado das artérias aorta e artéria mesentérica superior (4,42%). As variações específicas da artéria hepática comum mais frequentes foram a origem a partir da artéria mesentérica superior (3%), da artéria gástrica esquerda (0,16%) e separadamente da aorta abdominal descendente (0,40%). Sureka *et al.* também descrevem as variações do tronco celíaco e da artéria hepática comum e demonstram que a emergência da artéria hepática comum diretamente da aorta abdominal descendente pode ser extremamente rara e ocorrer em apenas 0,33% dos indivíduos saudáveis.

RELATO DE CASO

Homem, 57 anos, hipertenso, encaminhado ao serviço de cirurgia por adenocarcinoma estenosante em cólon descendente. Durante o estadiamento da lesão primária, foi feita uma tomografia computadorizada de abdome com contraste endovenoso, que evidenciou múltiplas metástases hepáticas em segmentos VI e VII. Em reunião multidisciplinar, foi indicada a ressecção simultânea do cólon e das lesões secundárias e a avaliação anatômica pré-operatória para planejamento cirúrgico constatou uma variação anatômica incomum do tronco celíaco, em que a artéria hepática comum se originava diretamente da aorta abdominal descendente, 7 mm acima da emergência do tronco celíaco bifurcado e a artéria hepática comum apresentava distribuição padrão após a sua emergência.



DISCUSSÃO

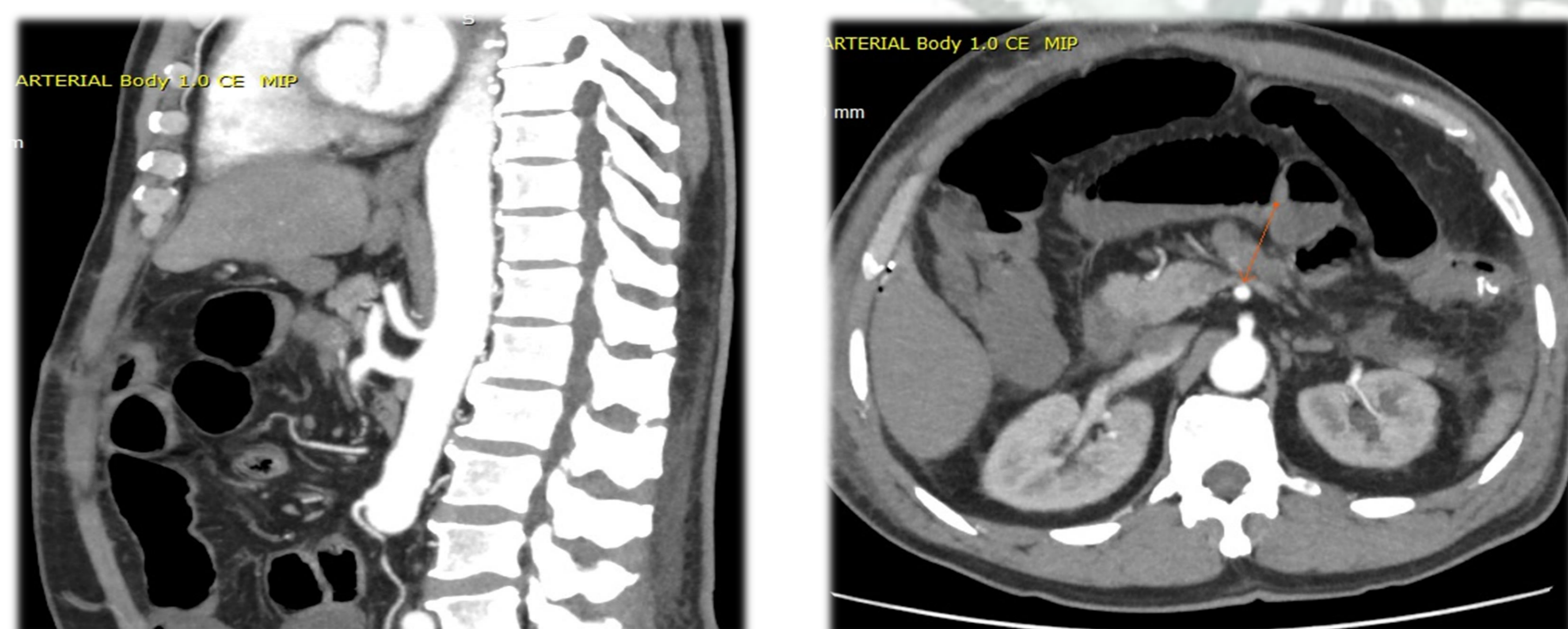
Trabalhos envolvidos em mapear as variações anatômicas do tronco celíaco geralmente descrevem uma emergência da artéria hepática comum levemente caudal ou ao mesmo nível que o tronco. Entretanto, no paciente em questão, a emergência ocorreu na face lateral direita da aorta, levemente cranial e com distribuição padrão no trajeto pré-portal peripancreático. O conhecimento de tais variações é importante no contexto de cirurgias hepatobiliopancreáticas, onde permitem um controle adequado do *inflow* hepático, prevenção contra eventuais iatrogenias e diminuição do número de dissecções extensas e desnecessárias que aumentem o risco de lesões vasculares ou associadas a estruturas adjacentes.

PALAVRAS CHAVE: Cirurgia Geral. Procedimentos Cirúrgicos do Sistema Digestório. Fígado. Variação Anatômica. Artéria Hepática. Aorta Abdominal.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Song SY, Chung JW, Yin YH, et al. Celiac axis and common hepatic artery variations in 5002 patients: systematic analysis with spiral CT and DSA. *Radiology*. 2010;255(1):278-288

Sureka B, Mittal MK, Mittal A, Sinha M, Bhambri NK, Thukral BB. Variations of celiac axis, common hepatic artery and its branches in 600 patients. *Indian J Radiol Imaging*. 2013;23(3):223-233.



1 - Discente de medicina da Universidade Federal da Fronteira Sul – Campus Passo Fundo

2 - Cirurgião do Aparelho Digestivo e Docente de Clínica Cirúrgica e Internato médico da Universidade Federal da Fronteira Sul – Campus Passo Fundo